



O TOCANTINS AVANÇANDO NO CAMINHO CERTO

PPA 2012-2015

1. **O PPA 2012-2015 é a lei que define todas as políticas públicas do governo Estadual para levar o Tocantins novamente rumo ao desenvolvimento, com base nos compromissos firmados na eleição.**
 - Porque cumpre uma exigência da Constituição de 1988 e da Constituição Estadual
 - Porque serve para o governo organizar sua atuação, buscando obter mais resultados com menos recursos (eficiência, eficácia e efetividade).
 - Porque permite entregar o produto certo, no local certo, na hora certa.
 - Porque permite à sociedade confirmar que o governo está cumprindo os compromissos firmados na eleição.



PPA 2012-2015

2. **O PPA 2012 – 2015 muda o foco da gestão pública: olha para as mudanças na vida do cidadão e não para o volume de insumos utilizados nas ações. É uma nova cultura para a Administração Pública que valoriza resultados na ótica do cidadão.**
- Cada área do governo (secretarias, autarquias, fundações, empresas) é obrigada a mostrar no PPA qual o benefício que entregará ao cidadão
 - Sair do mundo da linguagem orçamentária para o mundo real, dos resultados das políticas
 - Permite o monitoramento e avaliação pela sociedade.



PPA 2012-2015

3. O PPA 2012 – 2015 consolida uma visão estratégica, participativa e territorializada para o planejamento governamental,
- Constrói uma visão de futuro para o Estado
 - Propõe os macrodesafios de governo
 - Propõe valores que guiam o comportamento para o conjunto da Administração Pública Estadual
 - Permite a participação da sociedade na construção do PPA e no seu monitoramento e avaliação, eliminando as barreiras da linguagem técnica
 - Possibilita valorizar a diversidade e enxergar o Estado a partir dos recortes das políticas públicas e de seus impactos



MODELO ANTERIOR	NOVO MODELO
Elaboração a partir de procedimentos formais de classificação do gasto.	Elaborado a partir do conhecimento.
Binômio Programa – Ação	Programas Temáticos
<ul style="list-style-type: none"> • Programas Finalísticos • Programas de Gestão de Políticas Públicas • Programas de Serviços ao Estado • Programas de Apoio Administrativo 	<ul style="list-style-type: none"> • Programas Temáticos • Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado.
Programas estruturados em função de problemas.	Programas estruturados em função de temas (Política Pública).
O Programa pertence a uma unidade	O Programa é de Governo
O PPA é composto de programas e ações.	A ação se torna uma categoria exclusiva dos orçamentos.
Monitoramento e avaliação baseados na execução.	Visa o monitoramento e a avaliação das dimensões tática e estratégica do plano.



Estrutura do PPA

Conteúdo

Responsáveis

**Dimensão
Estratégica**



Programas

Objetivos

Iniciativas



Ações

Visão de Futuro, Valores e
Macrodesafios

Caracterização, Indicadores, Valor
Global

Caracterização, Órgão executor,
Meta Global e Regionalizada

Entregas de bens e serviços à
sociedade, resultantes da
coordenação de ações
orçamentárias e não
orçamentárias: ações
institucionais e normativas, bem
como da pactuação entre entes
federados, entre estado e
sociedade e da integração de
políticas públicas

Se vinculam aos Programas, mas
aparecem exclusivamente na
órbita orçamentária

Definição Global pelo
Governador e pelo COOPE
coordena o desdobramento:

- Estratégia de
Desenvolvimento
- Cenários (Brasil, Tocantins
e Regiões)

Unidades com consolidação pela
Secretaria do Planejamento e
Modernização da Gestão

Unidades com consolidação pela
Secretaria do Planejamento e
Modernização da Gestão

Unidades com consolidação pela
Secretaria do Planejamento e
Modernização da Gestão



Como é hoje

Plano Plurianual 2008 - 2011

Anexo II - Programas de Governo - Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais

Valores em R\$ 1,00

Objetivo de Governo *Implantar uma infra-estrutura eficiente e integradora do Território Nacional*

Objetivo Setorial *Assegurar de forma sustentável a expansão do sistema energético nacional e sua integração com outros países*

Programa **0276 Gestão da Política de Energia**

Órgão Responsável **32000 Ministério de Minas e Energia (MME)**

Objetivo *Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área de energia*

Público-alvo *Governo*

Indicador (unidade de medida)	Referência		2011	Regionalização	Consolidação dos Totais	Valores do Programa	
	Data	Índice				Esfera/Cat. Econômica	Totais
Capacidade Instalada de Geração de Energia Elétrica - Fonte Termelétrica (mw)	31/12/2006	15.400,00	20.285,00	Nacional	750.098.208	Fiscal	477.494.522
Capacidade Instalada de Geração de Energia Elétrica - Fonte Biomassa (mw)	31/12/2006	570,00	2.464,00	Nordeste	36.445.543	Despesas Correntes	475.734.238
Capacidade Instalada de Geração de Energia Elétrica - Fonte Eólica (mw)	31/12/2006	208,00	320,00	Norte	18.838.867	Despesas de Capital	1.760.284
Capacidade Instalada de Geração de Energia Elétrica - Fonte Hidráulica (mw)	31/12/2006	82.216,00	89.325,00			Investimento das Estatais	327.888.096
Capacidade Instalada de Geração de Energia Elétrica - Todas as Fontes (mw)	31/12/2006	98.394,00	112.394,00			Despesas de Capital	327.888.096
Consumo de Energia Elétrica no País (gwh)	31/12/2006	380.794,00	470.009,00			Total	805.382.618
Linhas de Transmissão Instaladas, com Tensão Igual ou Superior a 230 Kv (km)	31/12/2006	89.130,00	99.503,00				

AÇÕES DA ESFERA FISCAL

Atividades

Cód.	Título	Produto (unidade de medida)	Órgão Executor	Regionalização	Financeiro/Físico			
					2008	2009	2010	2011
2272	Gestão e Administração do Programa	- (-)	MME	Nacional	R\$ 14.500.000	10.887.526	2.100.000	9.394.861
					Meta -	-	-	-
6907	Planejamento do Setor Elétrico	Documento produzido (unidade)	MME	Nacional	R\$ 11.724.866	15.660.961	15.995.446	50.445.267
					Meta 388	44	83	360
4897	Planejamento do Setor Energético	Documento publicado (unidade)	MME	Nacional	R\$ 25.304.843	42.305.655	35.200.000	34.443.674
					Meta 220	93	20	360

Como será

Programa **XXXX Energia Elétrica** (Proposta)

Diagnóstico

O Brasil, que deverá, junto com outros países emergentes, liderar o crescimento mundial, precisará ampliar sua oferta interna de energia elétrica. Em janeiro de 2011 o país possuía um total de 2.339 empreendimentos de geração de energia elétrica em operação, com 113.239.795 kW de potência, e aproximadamente 100.000 km de linhas de transmissão no Sistema Interligado Nacional (SIN).

Considerando os cenários macroeconômicos de referência (economia nacional e internacional), as projeções demográficas (população e número de domicílios) e as premissas setoriais (expansão das atividades residenciais e industriais, meio ambiente e eficiência energética), o Plano Decenal de Energia (PDE) 2010-2019 projeta a expansão do consumo total de eletricidade (incluindo a autoprodução), para um crescimento médio do PIB de 5,1% a.a., de 455,2 TWh em 2010 para 561,8 TWh em 2014 e 712,0 TWh em 2019, como pode ser verificado na tabela que segue.

Brasil: Elasticidade-renda do consumo de energia elétrica			
Ano	Consumo ⁽¹⁾ (TWh)	PIB (10 ⁹ R\$ 2008)	Intensidade (kWh/R\$ 2008)
2010	455,2	3.201	0,142
2014	561,8	3.891	0,144
2019	712,0	4.966	0,143
Período	Variação (% a.a.)*	Variação (% a.a.)*	Elasticidade
2010-2014	5,8	5,2	1,11
2015-2019	4,9	5,0	0,97
2010-2019	5,3	5,1	1,04

Notas: (1) Os valores de consumo incluem autoprodução.

* Variações médias anuais nos períodos indicados, a partir de 2009 e 2014.

Fonte: EPE

Com base nas projeções da carga de energia e nos fatores de carga, por sistema e subsistema interligados, o PDE 2010-2019 projeta a carga de demanda máxima instantânea para 88.034 MW em 2014 e 109.385 MW em 2019. A tabela seguinte apresenta a carga de demanda instantânea por subsistema, pois as demandas máximas dos subsistemas não são simultâneas e a demanda máxima resultante da agregação dos subsistemas em um único sistema é geralmente inferior à soma das demandas máximas individuais. Para obter a demanda agregada dos sistemas interligados, utilizam-se, no cálculo, os chamados fatores de diversidade, que incorporam o efeito da não simultaneidade da ponta dos diferentes subsistemas.

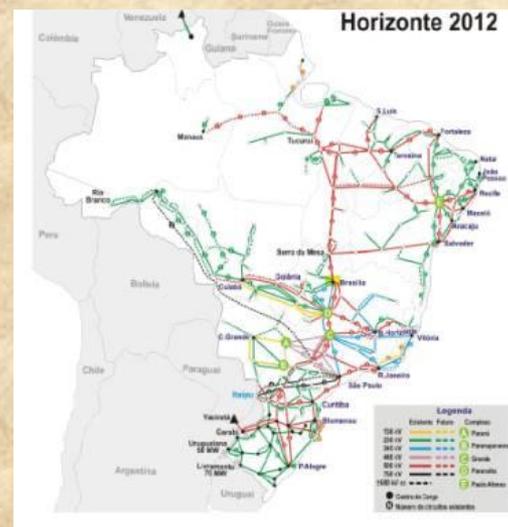
Uma importante escolha do setor diz respeito a quais fontes priorizar para atender ao crescimento do consumo de energia elétrica e, para tanto, faz-se necessário considerar questões como a disponibilidade da fonte primária, os impactos socioambientais, o custo da energia e o domínio tecnológico dos processos. Sendo o Brasil um país que dispõe de grande potencial de fontes renováveis, estas devem ser consideradas como candidatas prioritárias no plano de expansão da geração de energia elétrica. Esta escolha se faz ainda mais oportuna na medida em que as fontes renováveis vêm apresentando custos de geração de energia bastante competitivos, com destaque para os resultados apresentados pela energia eólica nos últimos leilões de 2010.

Em janeiro de 2011 a matriz elétrica brasileira apresentava a seguinte configuração:

A expansão da transmissão deve ser estabelecida de forma robusta o suficiente para que os agentes de mercado tenham livre acesso à rede, possibilitando um ambiente propício para a competição na geração e na comercialização de energia elétrica. A tabela a seguir apresenta as projeções de expansão do SIN e a figura apresenta a configuração do SIN para 2012. Dois pontos merecem ser evidenciados quanto à transmissão: o SIN necessita estar adequado aos fluxos de energia, para atender aos intercâmbios inter-regionais, e as expansões do SIN devem integrar todos os estados brasileiros e os novos empreendimentos de geração de energia elétrica.

SIN: estimativa da evolução física do sistema de transmissão – linhas de transmissão (km)							
Tensão	750 kV	±600 kV	500 kV	440 kV	345 kV	230 kV	Total
Existente em 2009	2.698	1.612	33.507	6.791	9.394	41.580	95.582
Evolução 2010-2019	–	9.350	16.146	17	538	10.746	36.797
Estimativa 2019	2.698	10.962	49.653	6.808	9.932	52.326	132.379

Fonte: EPE



Como será

Indicadores (unidade de medida)	Referência	
	Data	Índice
DEC - Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (Horas)	2009	18,78
FEC - Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (nº de interrupções)	2009	11,66
Taxa de universalização do acesso à energia elétrica (% de domicílios)	2009	98,91
Taxa de aproveitamento do potencial eólico brasileiro (%)	Jan/2011	1,02
Taxa de aproveitamento do potencial hidráulico brasileiro (%)	Jan/2011	32,1
Taxa de participação das fontes primárias na matriz elétrica (%)	Jan/2011	65,53
Hidráulica	Jan/2011	6,42
Biomassa	Jan/2011	0,75
Eólica	Jan/2011	1,63
Urânio	Jan/2011	10,57
Gás	Jan/2011	1,58
Carvão Mineral	Jan/2011	5,71
Petróleo	Jan/2011	7,8
Taxa de importação de energia elétrica (%)	Jan/2011	7,8

Objetivo: 0001 Aproveitar o potencial de geração de energia elétrica a partir da fonte hídrica, de forma a ofertar grande quantidade de energia elétrica a baixos preços

Órgão Responsável 32000 Ministério de Minas e Energia

Caracterização

A geração de energia elétrica a partir da fonte hídrica predomina no Brasil e isso advém, especialmente, da grande disponibilidade hídrica e das características dos rios do país, que resultam em um grande potencial energético. Em janeiro de 2011, a capacidade instalada de geração de energia elétrica a partir da fonte hídrica era de 80.656 MW, representando 32,1% de um potencial total de 251.490 MW, de acordo com o Atlas de Energia do Brasil, 3ª edição. Esse potencial se distribui nas Regiões Hidrográficas Brasileiras da seguinte forma:

Região Hidrográfica	Potencial (MW)	Região Hidrográfica	Potencial (MW)
Amazonas	106.149	Atlântico Sul	5.437
Paraná	57.801	Atlântico Leste	4.087
Tocantins / Araguaia	28.035	Paraguai	3.102
São Francisco	17.757	Parnaíba	1.044
Atlântico Sudeste	14.728	Atlântico NE Ocidental	376
Uruguai	12.816	Atlântico NE Oriental	158

As usinas hidrelétricas (UHEs) disponibilizam grandes quantidades de energia a baixos preços, contribuindo para a modicidade tarifária, e ainda apresentam a vantagem de utilizar uma fonte limpa e renovável. Contudo, devido a seus impactos socioambientais locais, vários desafios cercam a construção de UHEs. Nesse sentido, os empreendimentos hidrelétricos devem zelar pela maximização de seus benefícios e pela minimização de seus impactos negativos. Já as Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) e as Centrais Geradoras Hidrelétricas (CGHs) constituem fontes alternativas de energia que geram quantidades menores de energia, porém com impactos também reduzidos. Seu maior benefício está na estabilização da energia em pontos do sistema e, por isso, também devem ser incentivadas.

Meta 2012 -1015 Adicionar 10.600MW de capacidade instalada de geração de energia elétrica a partir da fonte hídrica (UHEs, PCHs e CGHs) Fonte: PDE 2010-2019 EPE/MME

Regionalização	Total
Norte	7.721 MW
Nordeste	1.346 MW
Centro -Oeste	485 MW
Sud este	190 MW
Sul	858 MW

Valor de referência para individualização dos Resultados R\$ 1.000.000.000,00

Período	2012	2013-2015
Valor Global	R\$ 35.000.000.000,00	R\$ 52.000.000.000,00
Total	R\$ 87.000.000.000,00 (Fonte: PDE 2010-2019)	

Resultados

- Implantação de Usinas Hidrelétricas
- Implantação de Pequenas Centrais Hidrelétricas
- Implantação de Centrais Geradoras Hidrelétricas
- Implantação da Usina Hidrelétrica Colider
- Implantação da Usina Hidrelétrica Estreito
- Implantação da Usina Hidrelétrica Serra Quebrada
- Implantação da Usina Hidrelétrica Jirau
- Implantação da Usina Hidrelétrica Santo Antônio



Visão de Futuro

O Tocantins será um Estado reconhecido:

- ????????????
- Por ser um Estado que busca o Desenvolvimento Sustentável, Infraestrutura Econômica e Social e o Cuidado com as Pessoas.



Valores

- Ética
- Justiça Social
- Sustentabilidade
- Transversalidade
- Participação social
- Gestão para Resultados
- Transparência



PPA 2012-2015

EIXOS

- **DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA**
- **DECLARAÇÃO DE DIREITOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL**
- **GESTÃO PÚBLICA E ESTADO**



Macrodeseafios

PRODUÇÃO: FORTALECER ATIVIDADES ECONÔMICAS, AS VOCAÇÕES REGIONAIS COM ÊNFASE NA AGREGAÇÃO DE VALOR E DESCONCENTRAÇÃO DA PRODUÇÃO

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL: GARANTIR O DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO, SOCIAL, URBANO E RURAL AMBIENTALMENTE SUSTENTÁVEL

INFRAESTRUTURA: EXPANDIR A INFRAESTRUTURA ECONÔMICA PRODUTIVA, URBANA, RURAL E SOCIAL, GARANTIDA A INTEGRAÇÃO DO TERRITÓRIO

SEGURANÇA PÚBLICA: TORNAR O TOCANTINS UM ESTADO SEGURO PARA SE VIVER E PRODUZIR, COM REDUÇÃO A TAXA DE CRIMINALIDADE, DO TRÁFICO DE DROGAS E A PROSTITUIÇÃO



Macrodesafios

SAÚDE: REESTRUTURAR E MODERNIZAR A SAÚDE PÚBLICA NO TOCANTINS, GARANTINDO AO CIDADÃO O ATENDIMENTO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE COM QUALIDADE

INCLUSÃO SOCIAL: PROMOVER A INCLUSÃO SOCIAL DAS PESSOAS NO MERCADO DE TRABALHO, NAS OPORTUNIDADES DE OCUPAÇÃO PRODUTIVA E AOS DIREITOS À ASSISTÊNCIA SOCIAL

CONHECIMENTO: GARANTIR À POPULAÇÃO O ACESSO À EDUCAÇÃO, CULTURA, CONHECIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

CIDADANIA: FORTALECER A CIDADANIA E ASSEGURAR OS DIREITOS DE TODOS À JUSTIÇA

GESTÃO PÚBLICA: PROMOVER A MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO, A IMPLANTAÇÃO DA CULTURA ORIENTADA PARA RESULTADO, A INTEGRAÇÃO, TRANSVERSALIDADE, DESCONCENTRAÇÃO DAS AÇÕES DE GOVERNO E A QUALIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS



PPA 2012-2015

Programas Temáticos PRODUÇÃO

AGROPECUÁRIA DE MÉDIO E GRANDE PORTE (AGROPECUÁRIA E PESCA)

AGRICULTURA FAMILIAR

AGRICULTURA IRRIGADA

DEFESA AGROPECUÁRIA

REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

INDÚSTRIA, COMÉRCIO E MINERAÇÃO

TURISMO



PPA 2012-2015

Programas Temáticos SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

MEIO AMBIENTE (SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL)

RECURSOS HÍDRICOS



PPA 2012-2015

Programas Temáticos INFRAESTRUTURA

DESENVOLVIMENTO URBANO

HABITAÇÃO

SANEAMENTO

TRANSPORTE E LOGÍSTICA

INFRAESTRUTURA PÚBLICA

INFRAESTRUTURA DE COMUNICAÇÃO

ENERGIA



PPA 2012-2015

Programas Temáticos SEGURANÇA PÚBLICA

SEGURANÇA E PROTEÇÃO AO CIDADÃO



PPA 2012-2015

Programas Temáticos SAÚDE

SAÚDE DIREITO DO CIDADÃO



PPA 2012-2015

Programas Temáticos INCLUSÃO SOCIAL

MERCADO DE TRABALHO

ASSISTÊNCIA SOCIAL

ESPORTE E LAZER

CRIANÇA, ADOLESCENTE E JUVENTUDE



PPA 2012-2015

Programas Temáticos CONHECIMENTO

EDUCAÇÃO BÁSICA

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, TECNOLÓGICO E SUPERIOR

CULTURA

CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



PPA 2012-2015

Programas Temáticos

CIDADANIA

JUSTIÇA

DIREITOS HUMANOS



PPA 2012-2015

Programas Temáticos GESTÃO PÚBLICA

PLANEJAMENTO E GESTÃO PÚBLICA

GOVERNO E CIDADÃO



Atributos do Programa Temático

I – Código

Sistema de convenção para organização e representação do Programa e será colocado posteriormente pela SEPLAM.

II – Título

Representa o tema a ser tratado. Construído a partir de uma lógica pela qual o governo e a sociedade identificam a área de atuação das políticas públicas.

III – Contextualização (2 a 5 páginas)

É a exposição detalhada do diagnóstico, diretrizes e políticas públicas abordando os seguintes aspectos:

- interpretação clara e objetiva dos temas a serem tratados;
- as oportunidades e os desafios associados;
- os contornos regionais que a política pública deverá assumir;
- as transformações que se deseja realizar;
- os desafios que devem ser considerados pelos objetivos.



Atributos do Programa Temático

IV - Indicador

O indicador é o elemento capaz de identificar e avaliar os aspectos relacionados a um Programa Temático. Permite a mensuração dos resultados, auxilia no monitoramento, e apurados em tempos oportuno, possibilita a avaliação e o controle dos programas temáticos e são compostos dos seguintes atributos:

1. **Denominação:** forma pela qual o indicador será apresentado à sociedade;
2. **Fonte:** Órgão responsável pelo registro ou produção das informações necessárias para a apuração do indicador e divulgação periódica dos índices.
3. **Unidade de Medida:** Padrão escolhido para mensuração da relação adotada como indicador. Representa a relação de variáveis escolhida para a mensuração do problema, sendo, portanto, o elemento que dá significado ao valor numérico estampado como índice.
4. **Índice recente:** situação mais recente da política e sua respectiva data de apuração. Consiste na aferição de um indicador em um dado momento, mensurado com a unidade de medida escolhida.
5. **Índice desejado:** resultado que se deseja atingir com a execução do programa ao término de cada ano e ao fim do Plano.



Atributos do Programa Temático

V - Valor Global

Especifica o valor indicando uma estimativa dos recursos necessários á consecução dos objetivos relacionados ao tema no período do plano. O PPA indicará o valor para o ano de 2012 e o consolidado para o período restante (2013 a 2015).

O Valor Global dos Programas Temáticos será especificado por Fontes de Recursos orçamentários e não orçamentários.



Atributos do Programa Temático

VI - Valor de Referência para a individualização de Projetos como Iniciativas

Os projetos serão individualizados no PPA como iniciativas e para tanto os valores serão Estipulados por programa temático. Esses valores serão definidos pela Secretaria do Planejamento e da Modernização da Gestão Pública – SEPLAM em conjunto com as secretarias afetas ao Programa Temático e devem permitir:

- A identificação dos projetos mais relevantes de cada Programa Temático;
- O monitoramento, a avaliação e a gestão do Plano.

E os Valores de referência para individualização de Projetos como Iniciativas, serão especificados por fontes de recursos orçamentárias e não orçamentárias.



Atributos do Programa Temático

VII - OBJETIVO

O Objetivo define Iniciativas que declaram aquilo que deve ser ofertado na forma de bens e serviços ou pela incorporação de novos valores à política pública.

O Programa Temático será composto por um ou mais Objetivos que devem refletir as proposições de governo para a implementação das políticas públicas.

O Objetivo não deve ser revestido apenas de uma declaração descompromissada com as soluções, mas a necessária para o que se pretende alcançar e que ofereça elementos capazes de subsidiar a implementação com vistas a orientar a ação governamental.



Atributos do Programa Temático

Características do Objetivo:

- Define a escolha para a implementação da política pública almejada, levando em conta os aspectos políticos, sociais, econômicos, institucionais, tecnológicos, legais e ambientais;
- Orienta taticamente a ação do Estado no intuito de garantir a entrega à sociedade dos bens e serviços necessários para o alcance das metas estipuladas;
- Expressa um resultado transformador da situação atual em que se encontra um determinado tema;
- É exequível, ou seja o objetivo deve estabelecer metas realistas e possíveis de serem alcançadas para o governo e a sociedade no período de vigência do Plano, considerando a conjuntura econômica, política e social;
- Define iniciativas;
- Declara as informações necessárias para a eficácia da ação governamental (**o que fazer, como fazer, em qual lugar, quando e para quê**).



Atributos do Programa Temático

Atributos dos Objetivos:

Código

Números por convenção para organizar e representar o Objetivo no Programa Temático e será colocado posteriormente pela SEPLAM.

Enunciado

O enunciado é a comunicação clara e objetiva à sociedade, das escolhas de governo, orientando taticamente a ação governamental, retratando as situações a serem alteradas pela concreta entrega de bens e serviços e pelo desenvolvimento de novos valores de políticas públicas.

Órgão Responsável

Cada objetivo terá como responsável pela sua coordenação um órgão, cujas atividades impactam de maneira mais contundente a implementação do Objetivo.



Atributos do Programa Temático

Caracterização

Retrata os elementos de ordem tática que devem nortear a coordenação de governo e a implementação das políticas públicas por parte dos executores, demonstrando a caracterização da realidade posta para o Objetivo (linha de base para a meta).

Nesta linha serão detalhados o escopo (o que fazer, como fazer, em qual lugar, quando) e as informações relevantes para o Objetivo, tais como aspectos legais, territoriais, tecnológicos, ambientais, de gestão e de financiamento.



Atributos do Programa Temático

Atributos dos Objetivos:

Meta

É uma medida do alcance do Objetivo, podendo ser de natureza quantitativa ou qualitativa, a depender das especificidades de cada caso. Quando qualitativa, a meta também deverá ser passível de avaliação. Cada Objetivo poderá ter uma ou mais metas associadas.

Regionalização da Meta

Fornece informações relacionadas à distribuição das metas estipuladas para o Objetivo no território. A regionalização será expressa em macrorregiões, estados ou municípios. Em casos específicos, por recortes adequados para o tratamento de determinadas políticas públicas, tais como região hidrográfica, bioma, territórios de identidade e área de relevante interesse mineral.



Atributos do Programa Temático

Atributos dos Objetivos:

Iniciativa

Declaram as entregas à sociedade de bens e serviços, resultantes da coordenação de ações orçamentárias e outras: ações institucionais e normativas, bem como da pactuação entre entes federados, entre Estado e sociedade e da integração de políticas públicas.



PPA 2012-2015

Cronograma

13/06 Pré-aprovação pelo Coope dos programas temáticos e macrodesafios.

17/06 Envio as unidades os programas temáticos pré-aprovados.

30/06 Envio a SEPLAM dos programas temáticos que a unidade se enquadra e da sugestão de novos temas.

17/07 Envio a SEPLAM, da contextualização, dos objetivos e iniciativas

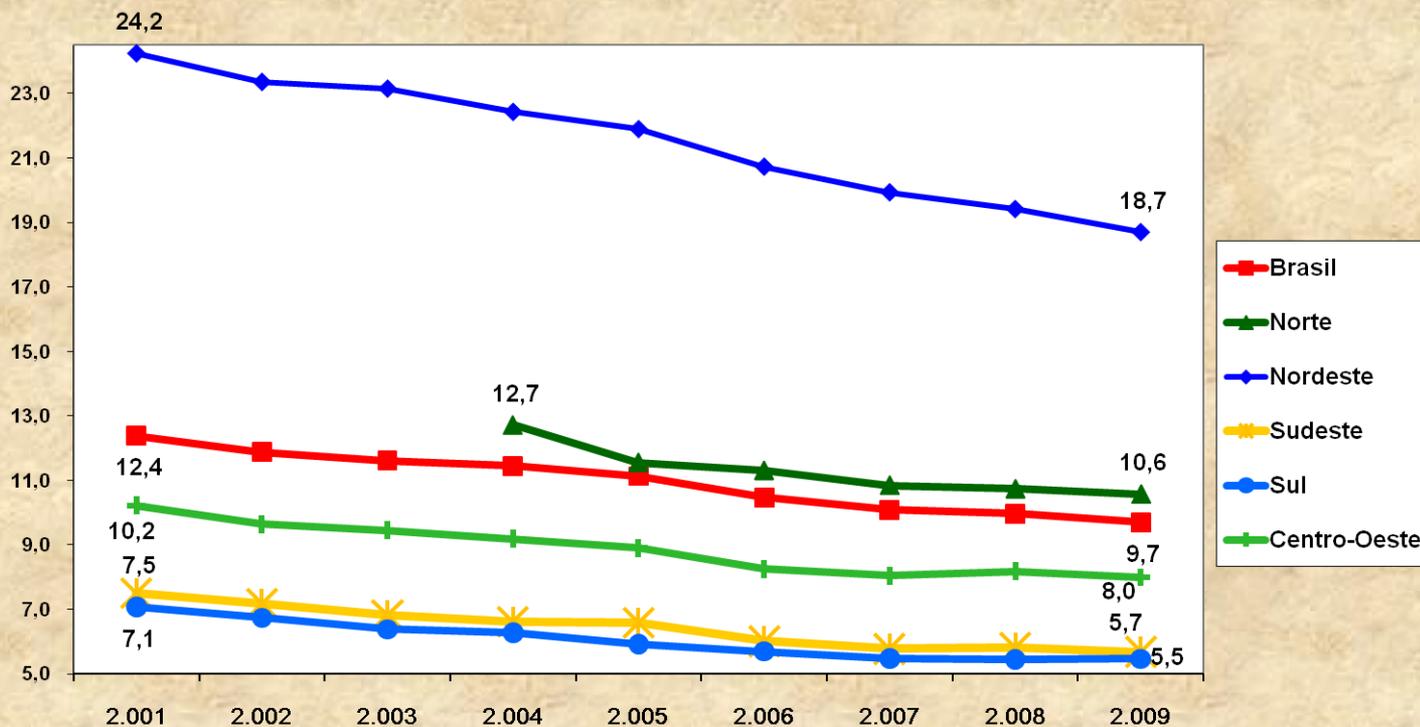
25/07 a 05/08 Oficinas de alinhamento dos programas



Evolução dos Indicadores Sociais

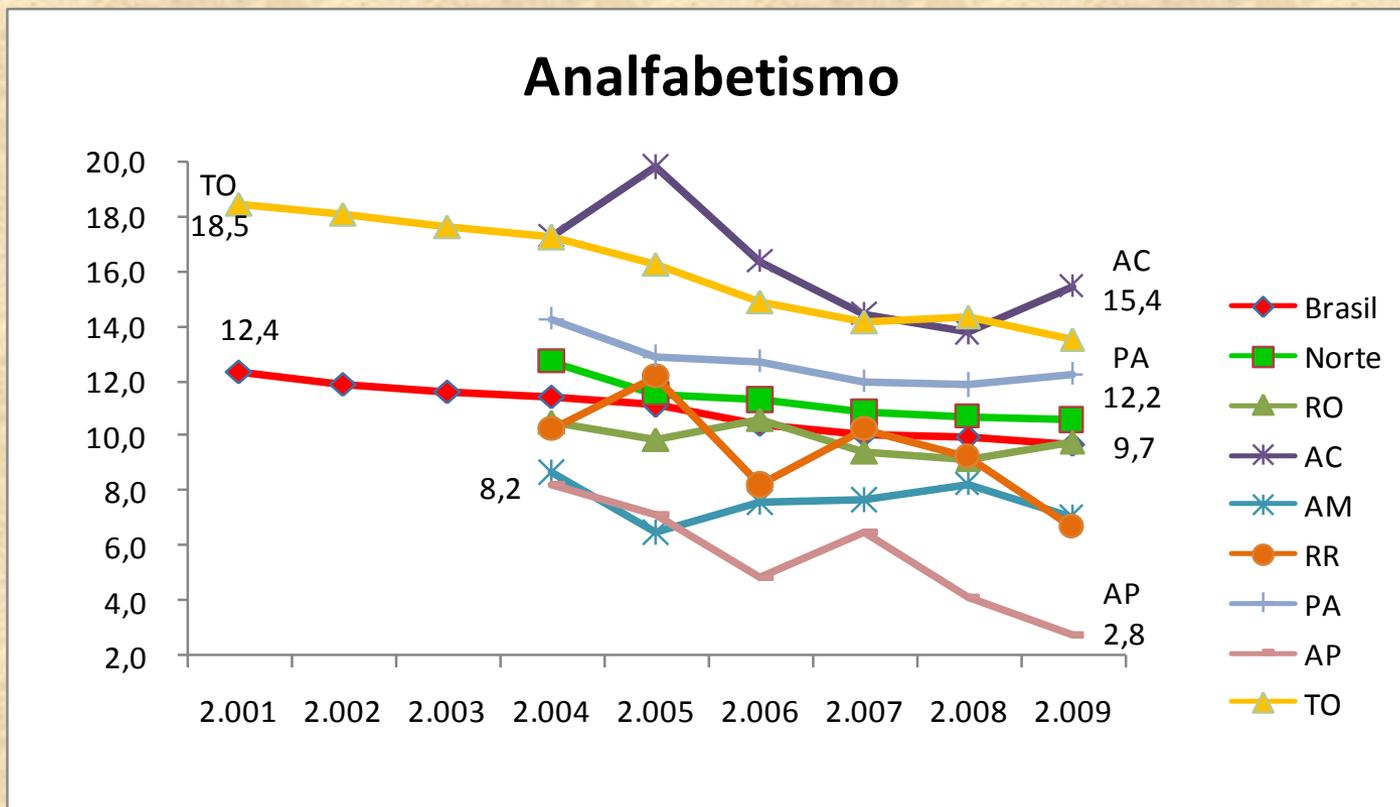


Taxa de Analfabetismo

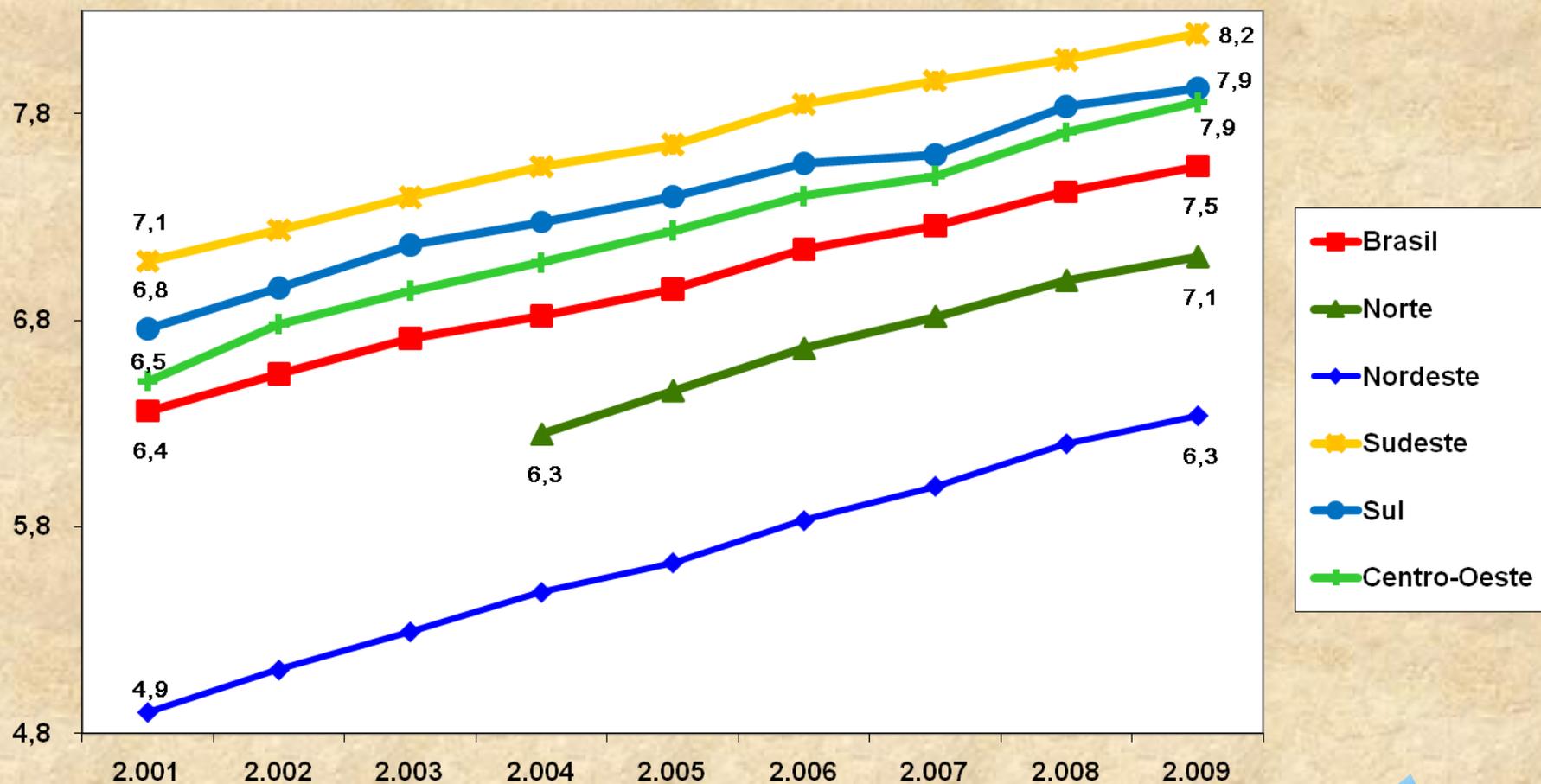


Fonte: IBGE
Elaboração: IPEA





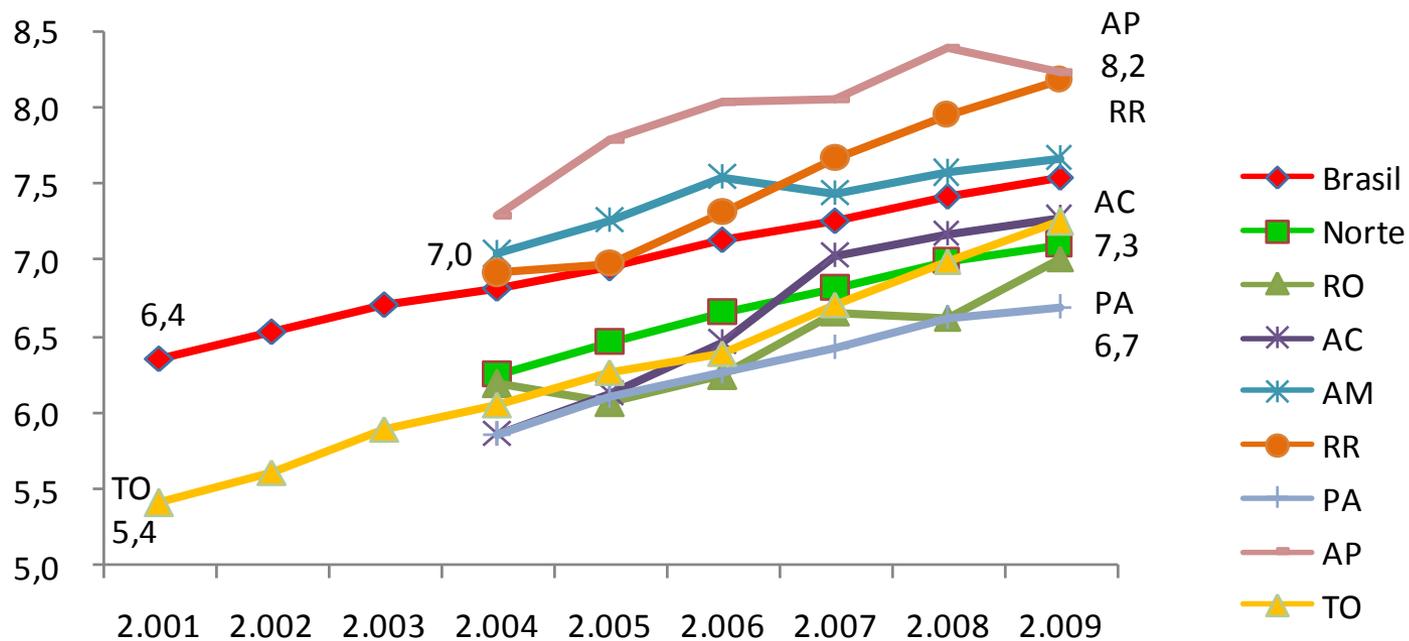
Anos de Estudo

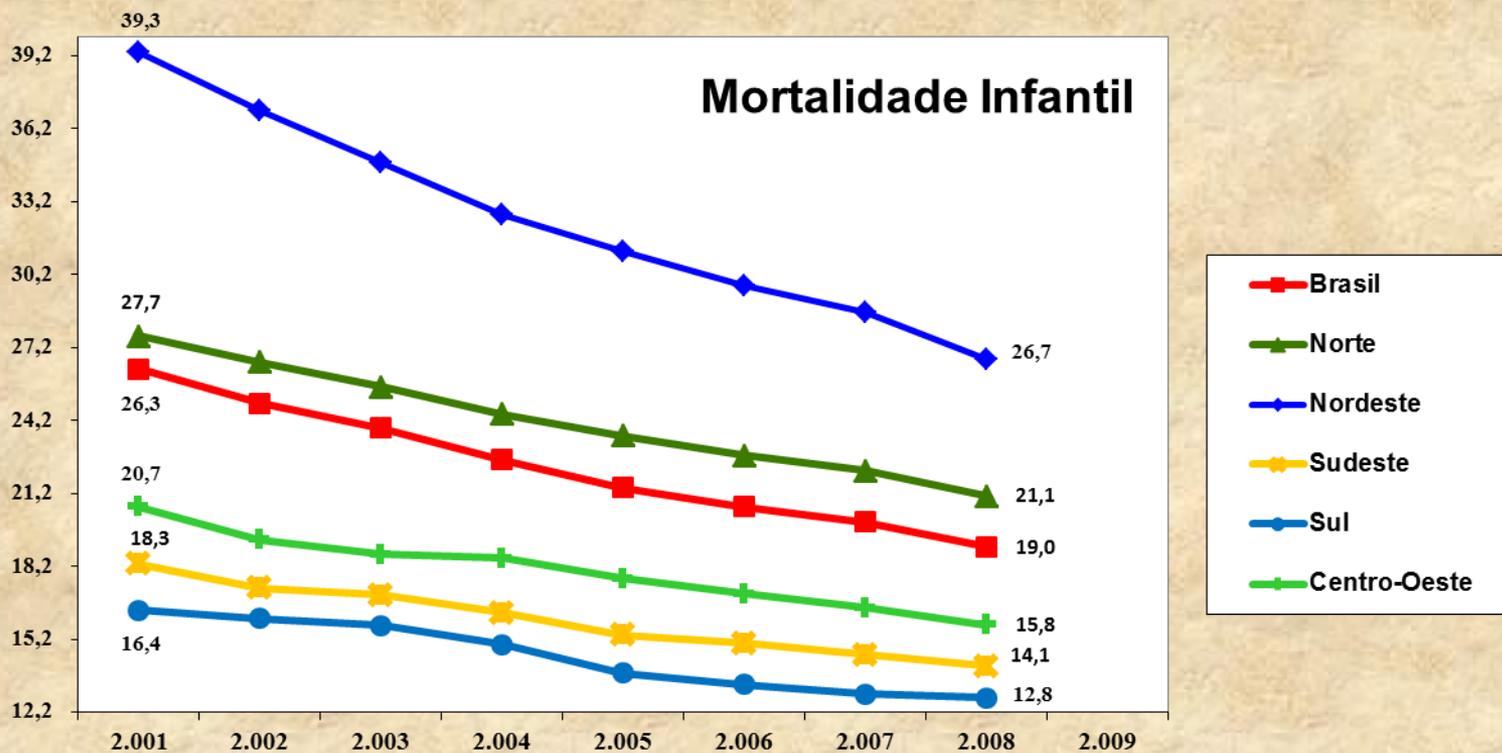


Fonte: IBGE
Elaboração: IPEA



Média de anos de estudo

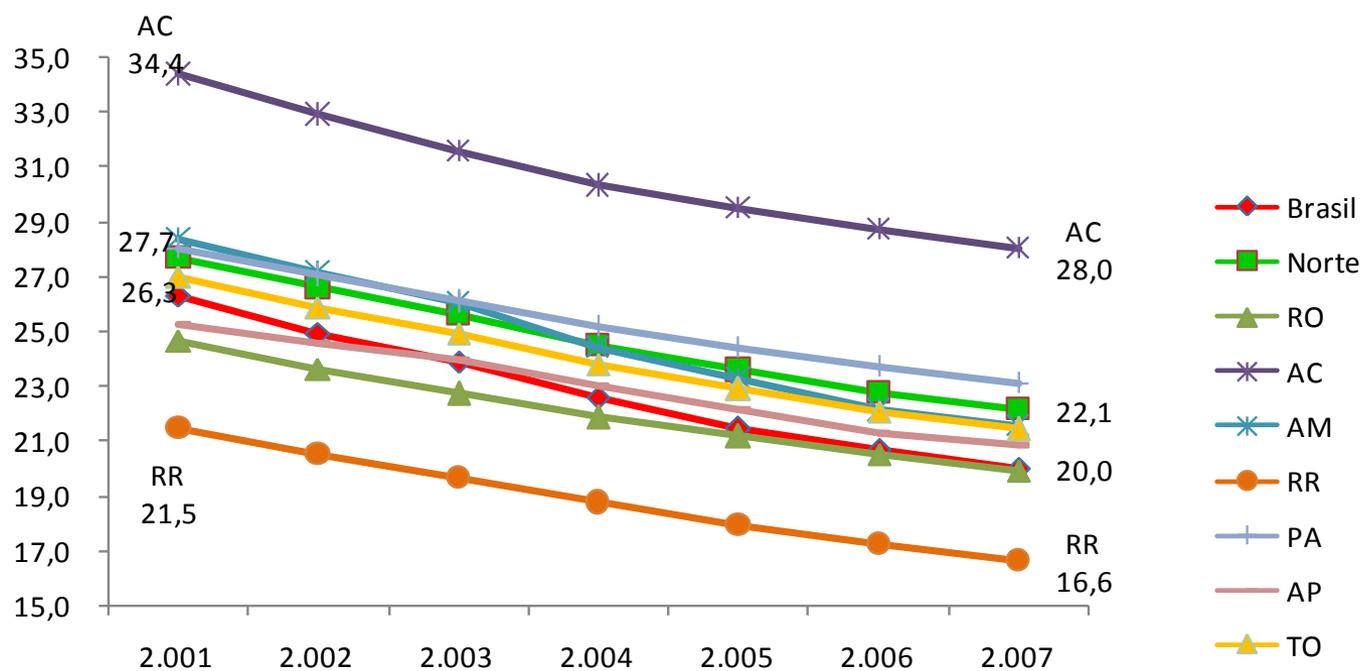


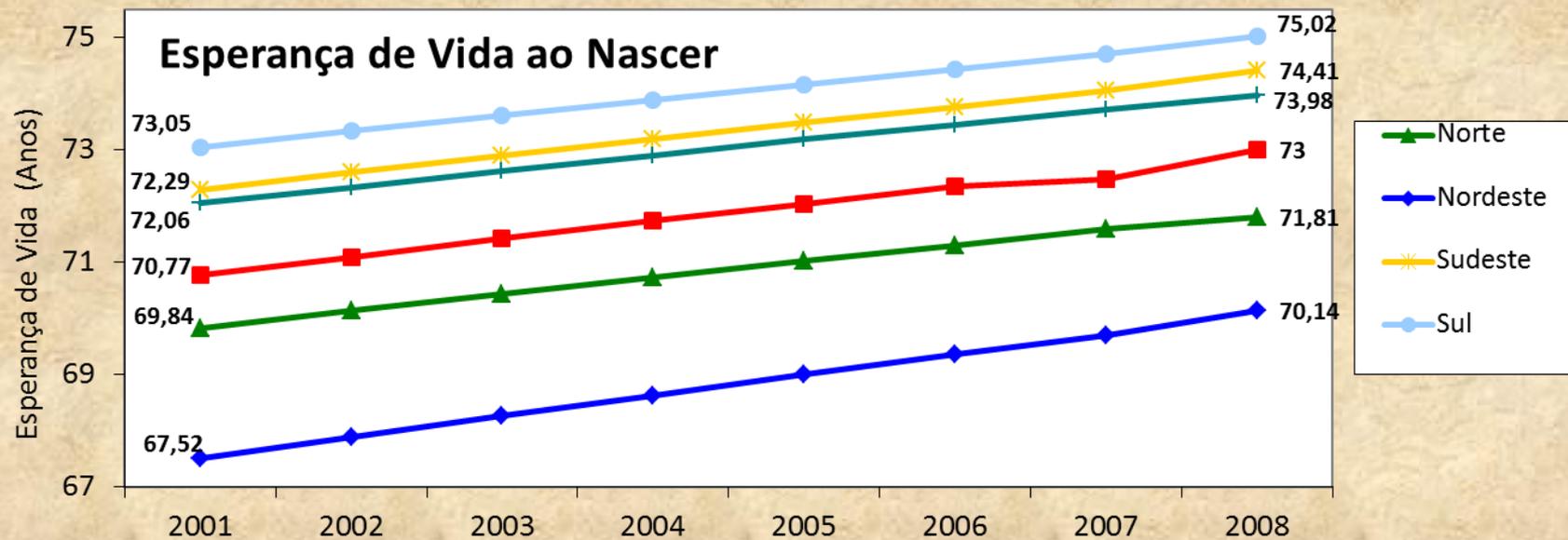


Fonte: Ministério da saúde
 Elaboração: IPEA



Mortalidade infantil

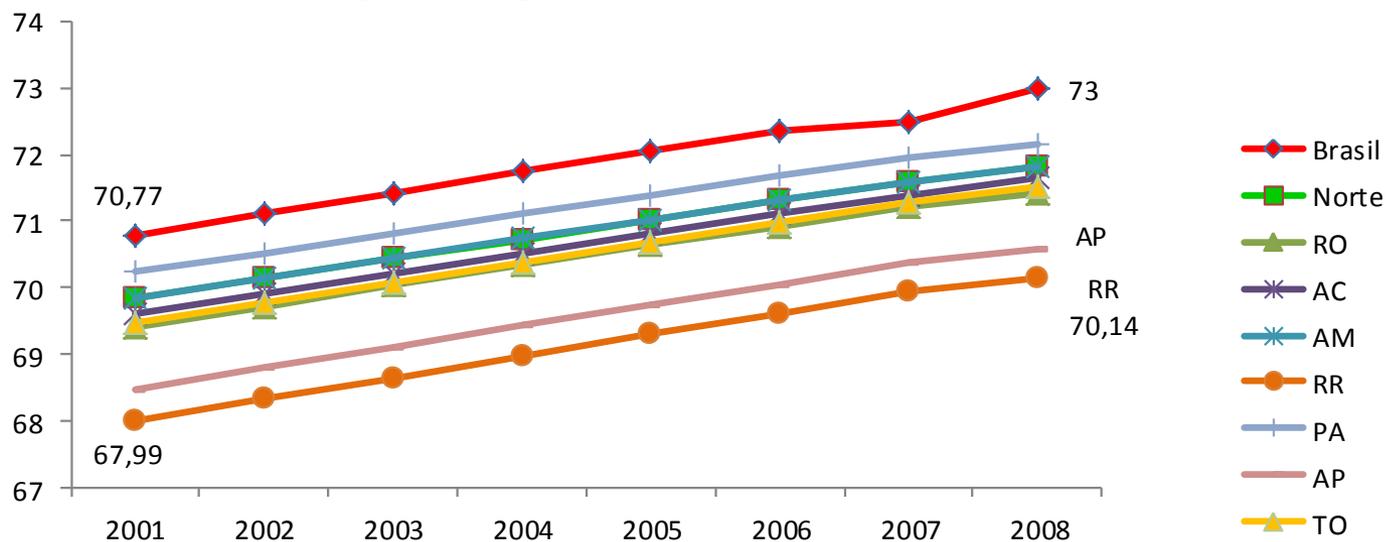




Fonte: IBGE
Elaboração: IPEA



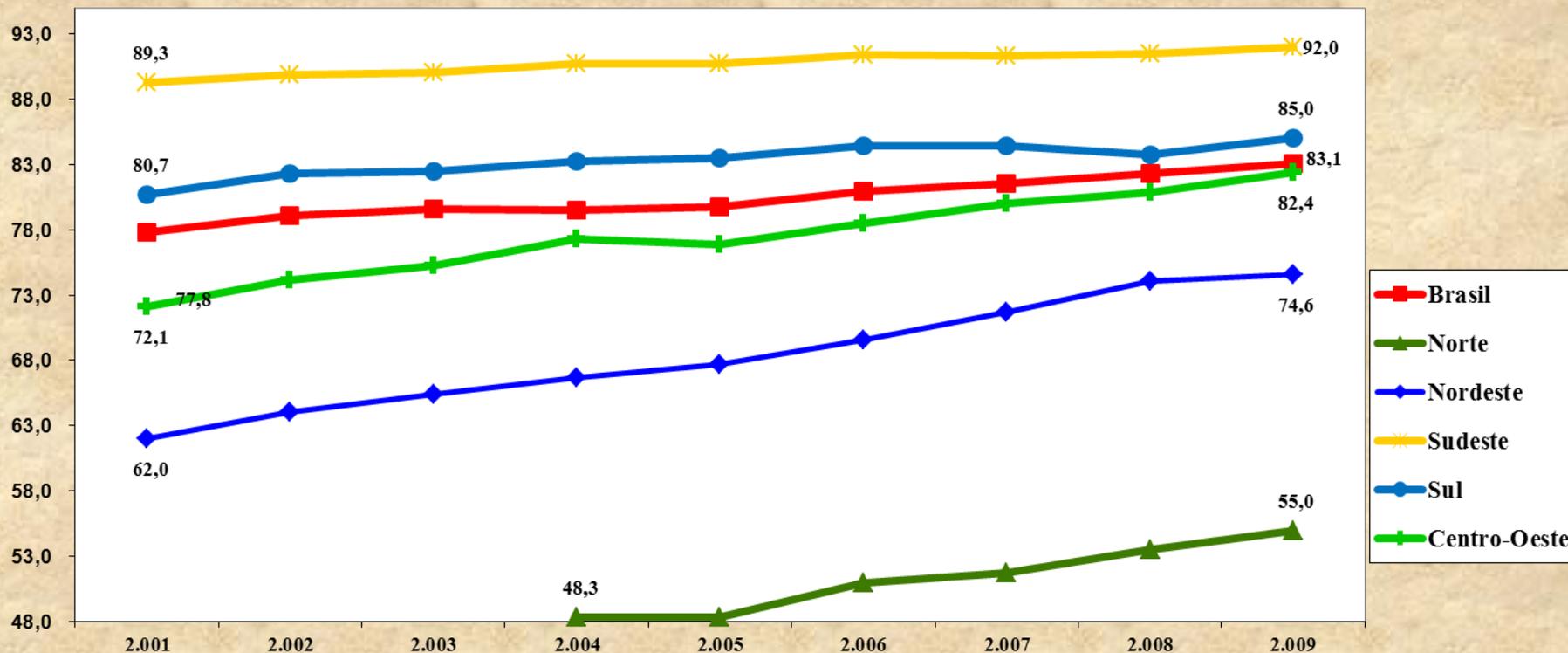
Esperança de vida ao nascer



Fonte: IBGE
Elaboração: IPEA



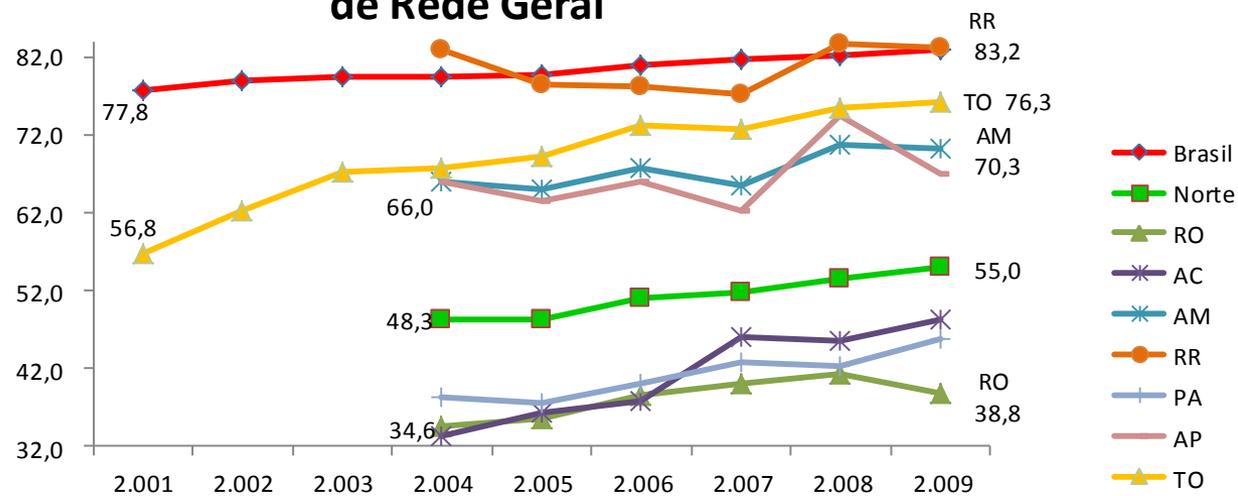
Proporção de Domicílios com Acesso a Água Encanada de Rede Geral



Fonte: IBGE
Elaboração: IPEA



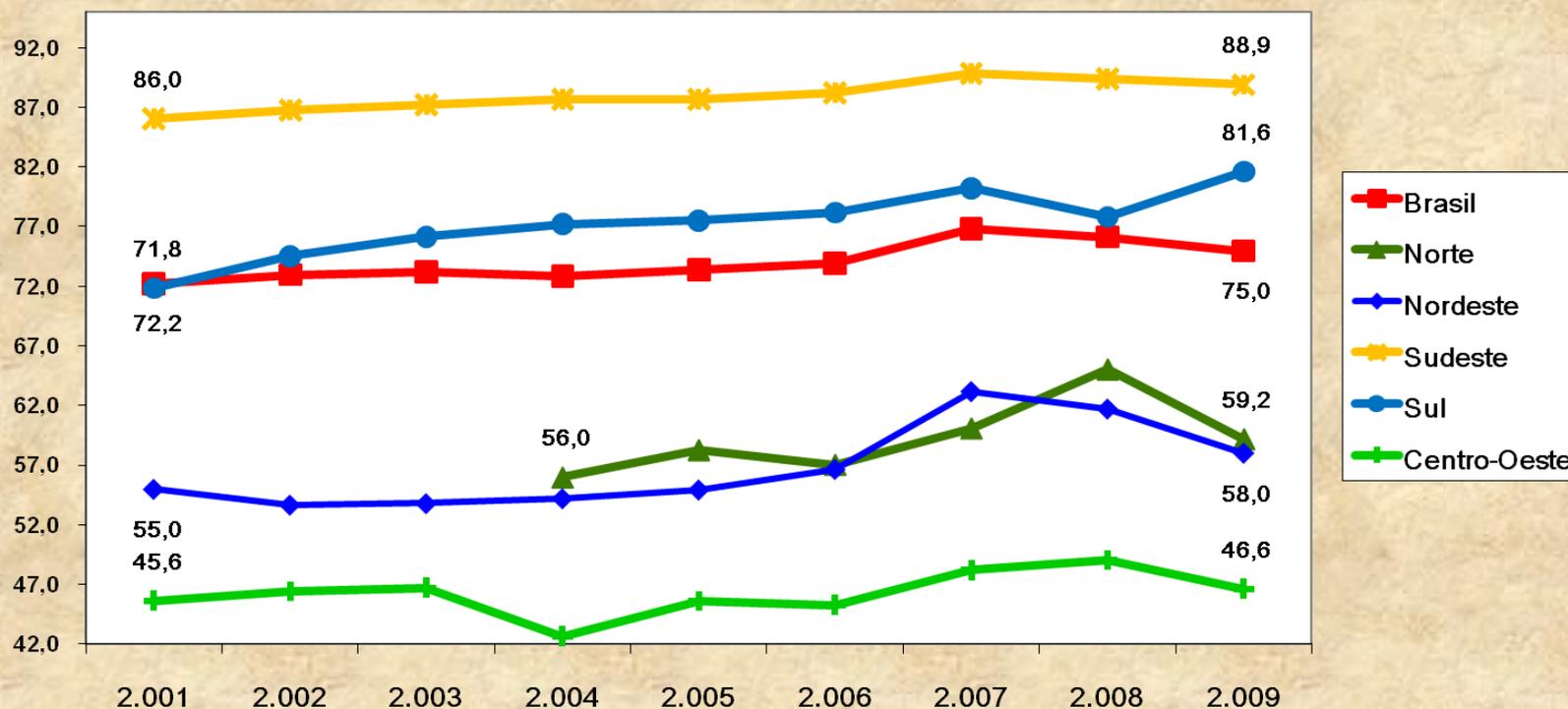
Percentual de Domicílios com Água Encanada Oriunda de Rede Geral



Fonte: IBGE
Elaboração: IPEA



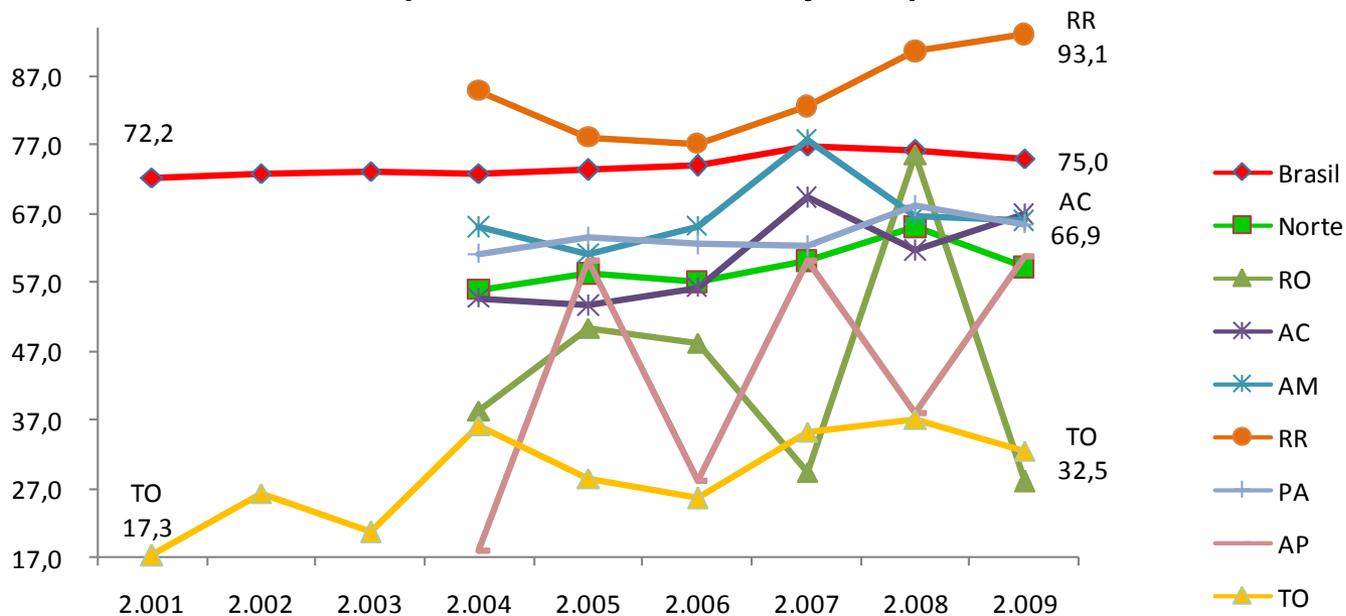
Proporção de Domicílios com Esgotamento Adequado (pelo menos fossa séptica)



Fonte: IBGE
Elaboração: IPEA



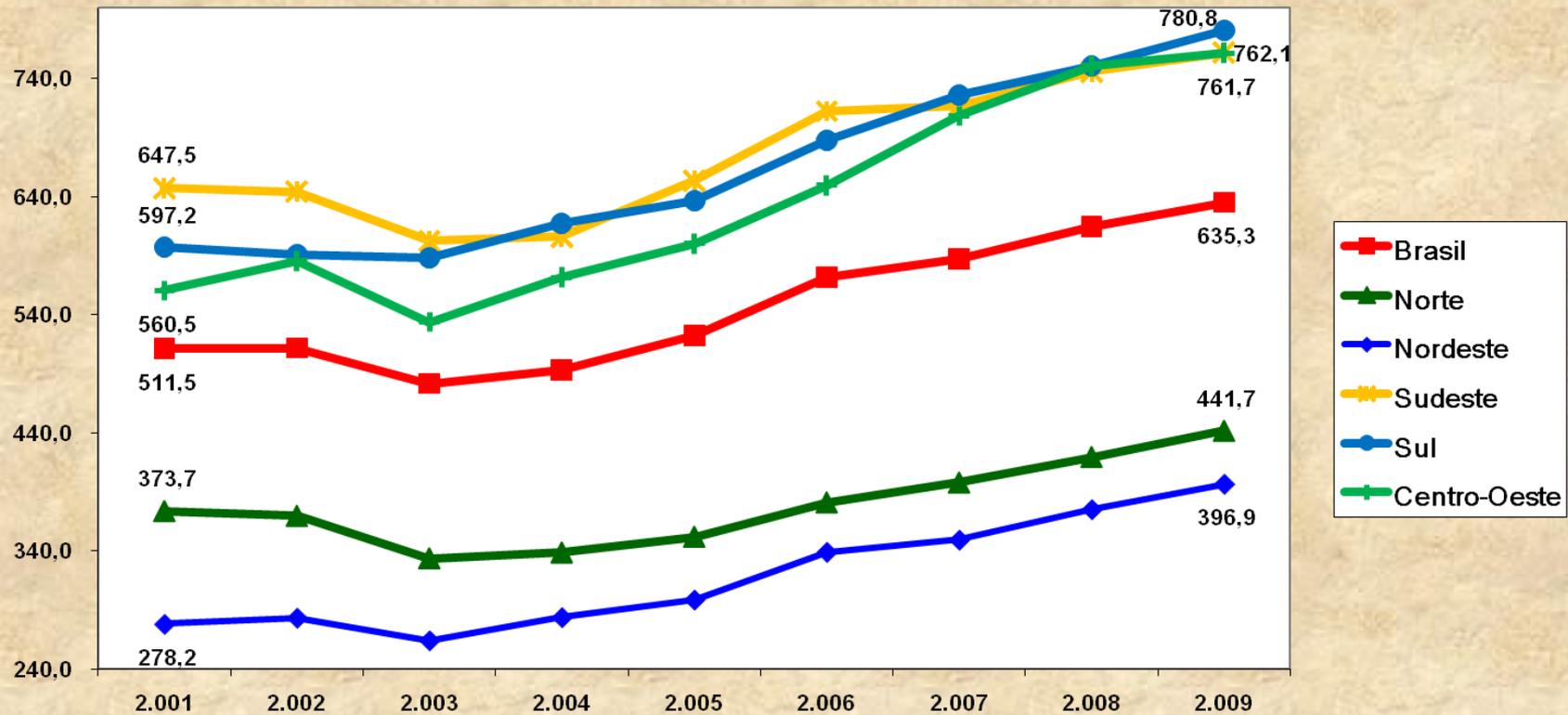
Percentual de domicílios com esgotamento sanitário (ao menos fossa séptica)



Fonte: IBGE
Elaboração: IPEA



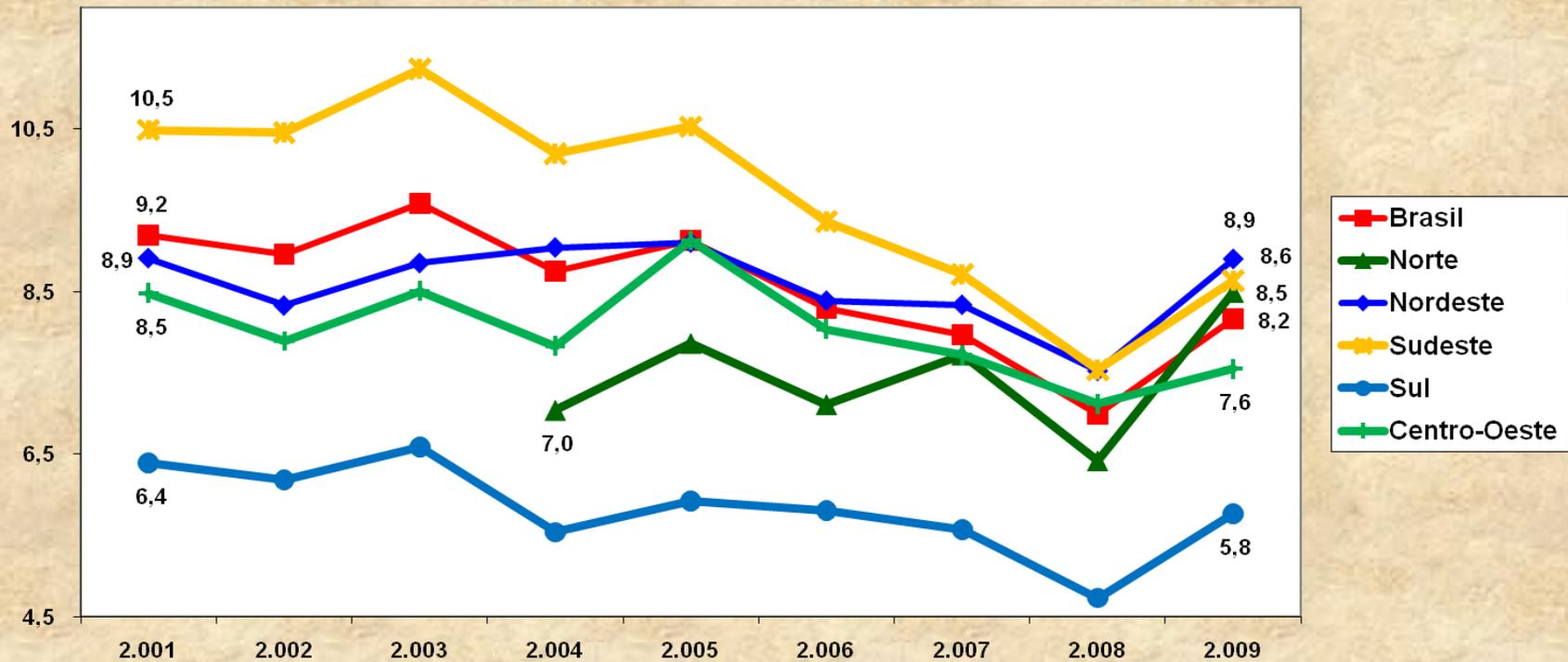
Renda Domiciliar Per Capita Média



Fonte: IBGE
Elaboração: IPEA



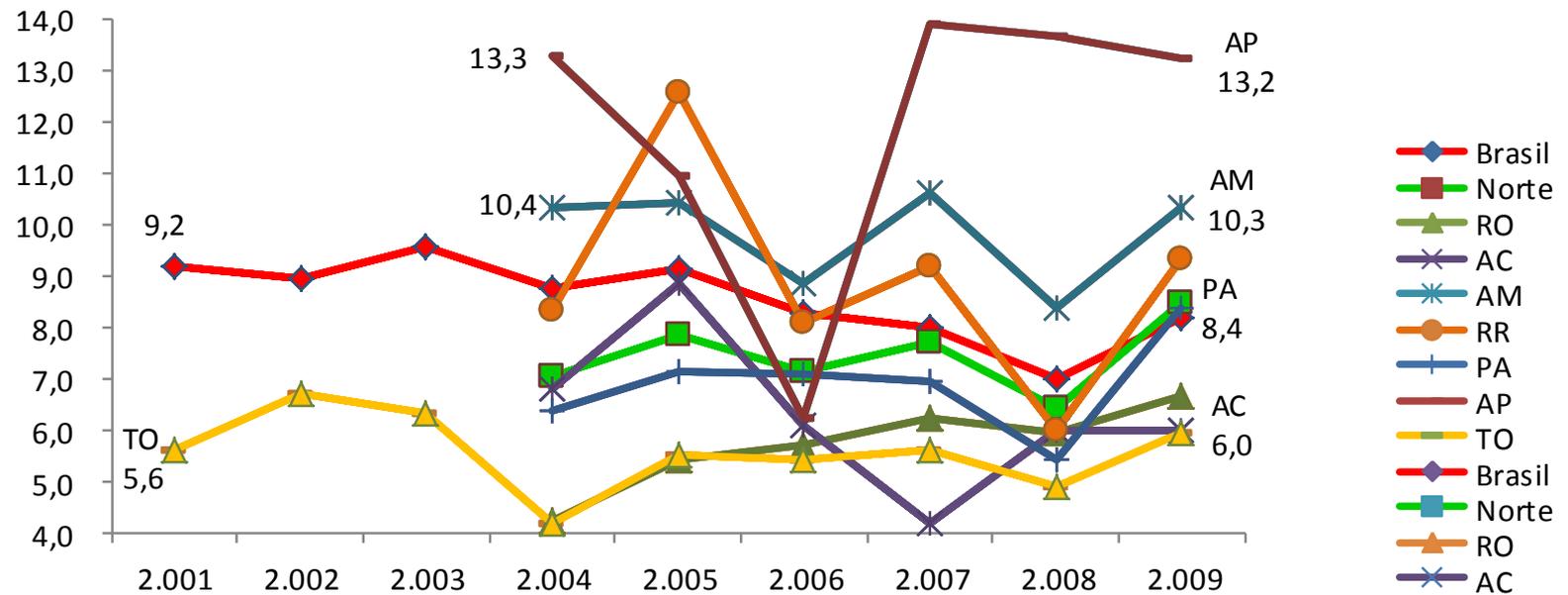
Taxa de Desemprego Aberto



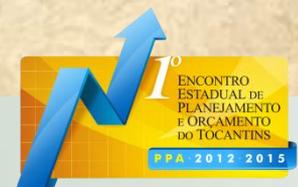
Fonte: IBGE
Elaboração: IPEA



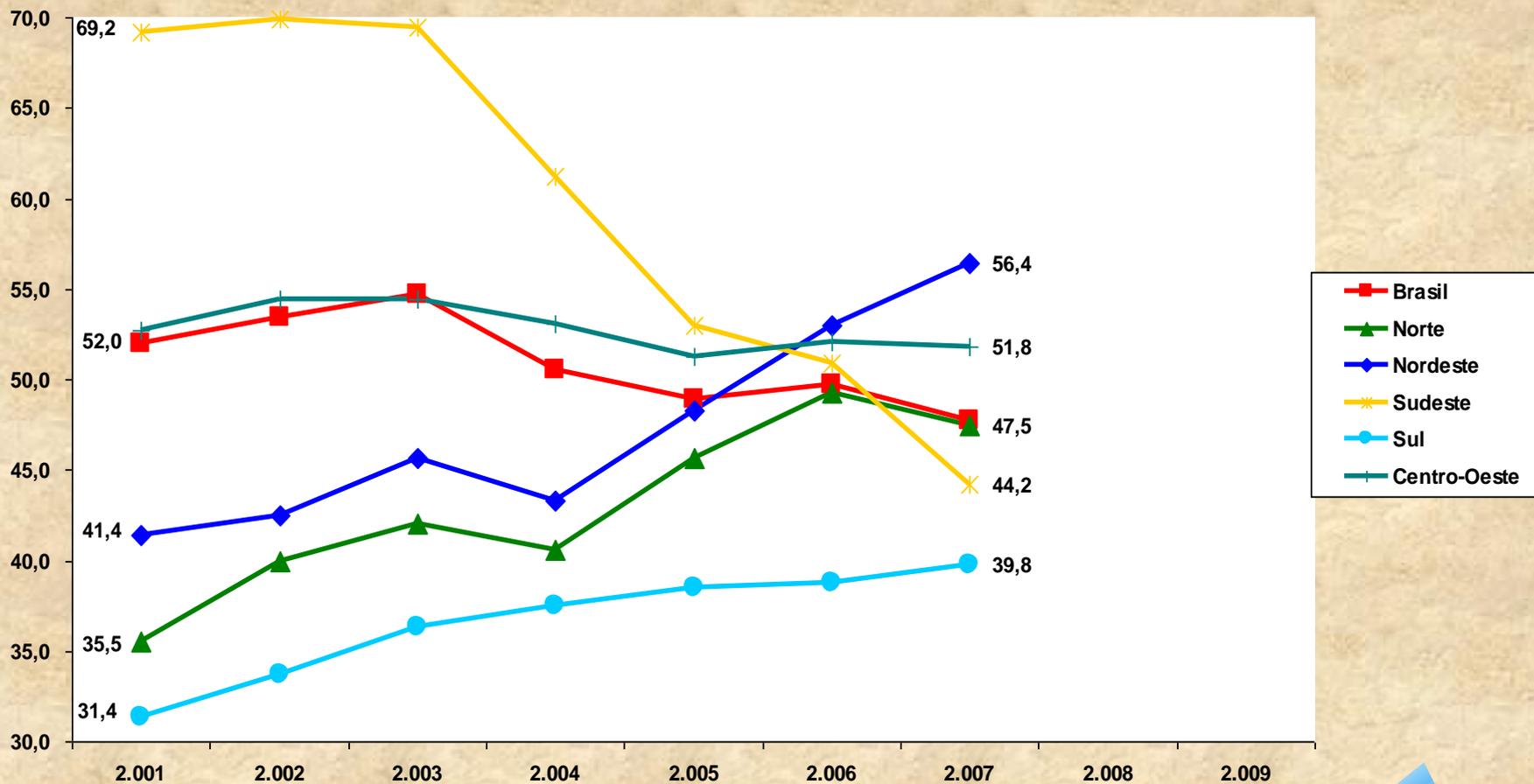
Desemprego



Fonte: IBGE
Elaboração: IPEA



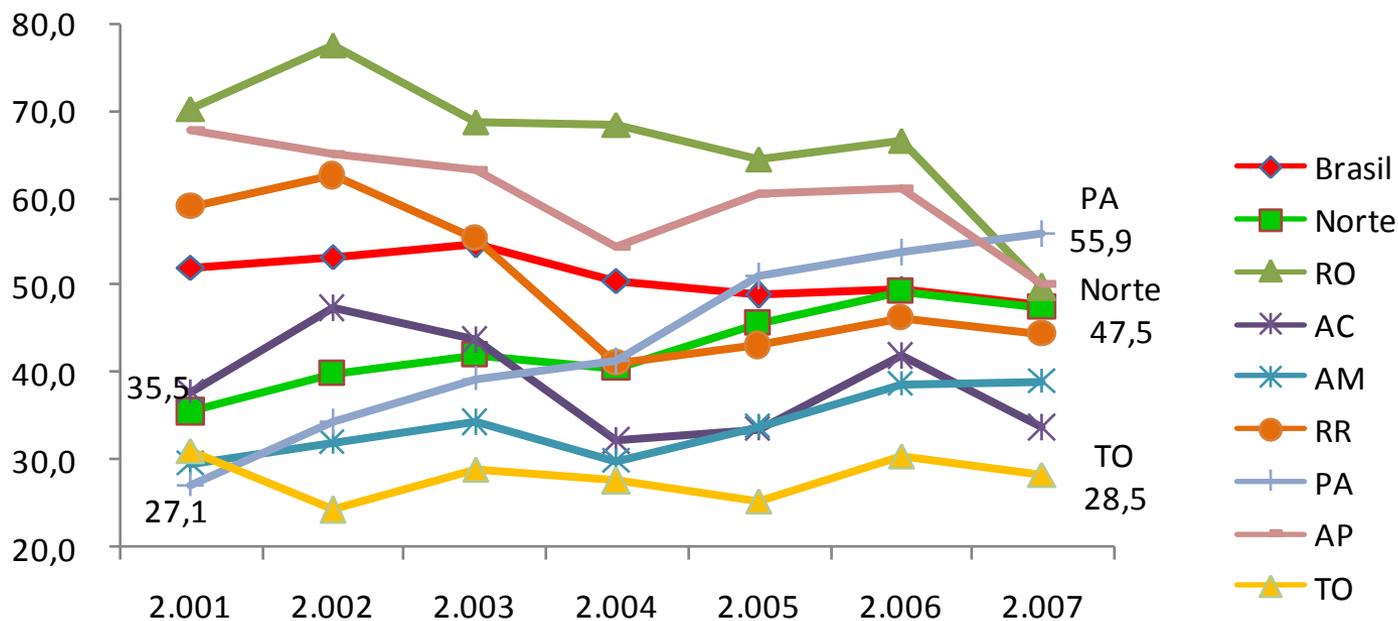
Taxa de Mortalidade por Homicídios - Jovens de 15 a 29 anos



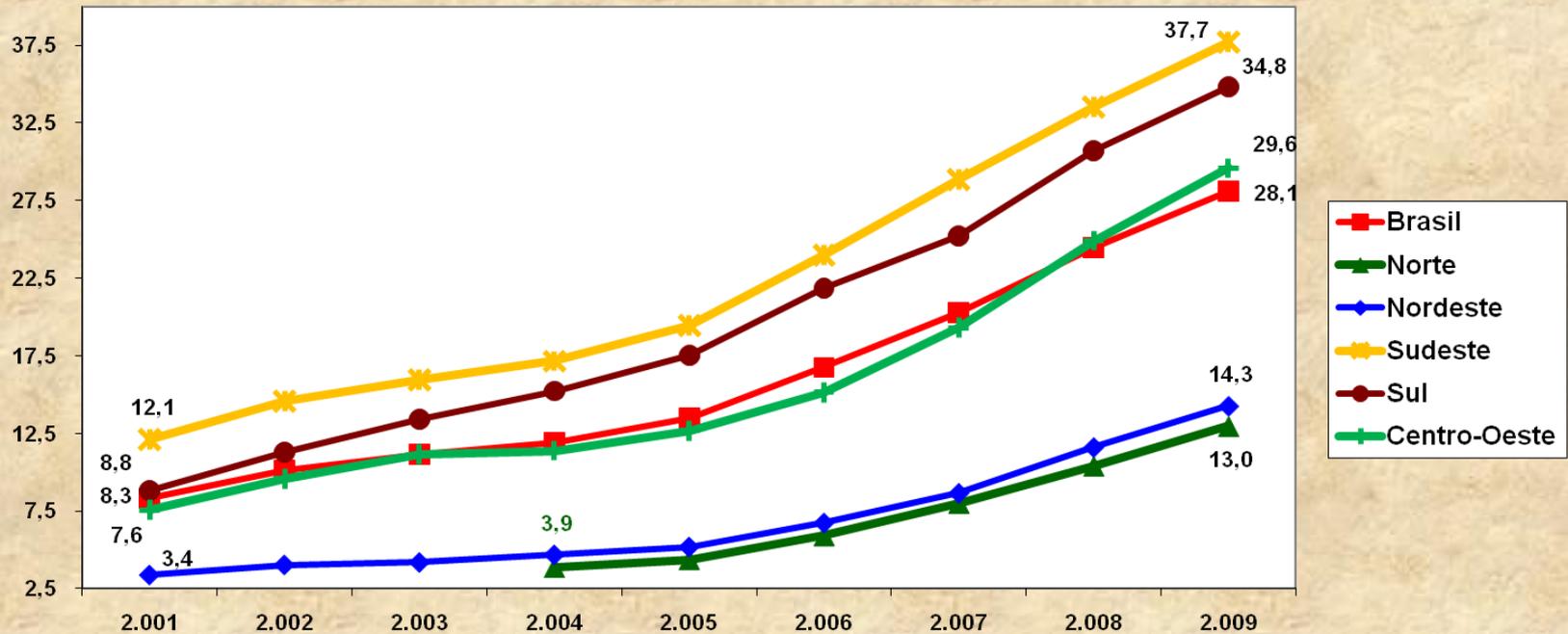
Fonte: SIM – DATASUS e PNAD - IBGE



Taxa de Homicídios de Jovens de 15 a 29 Anos



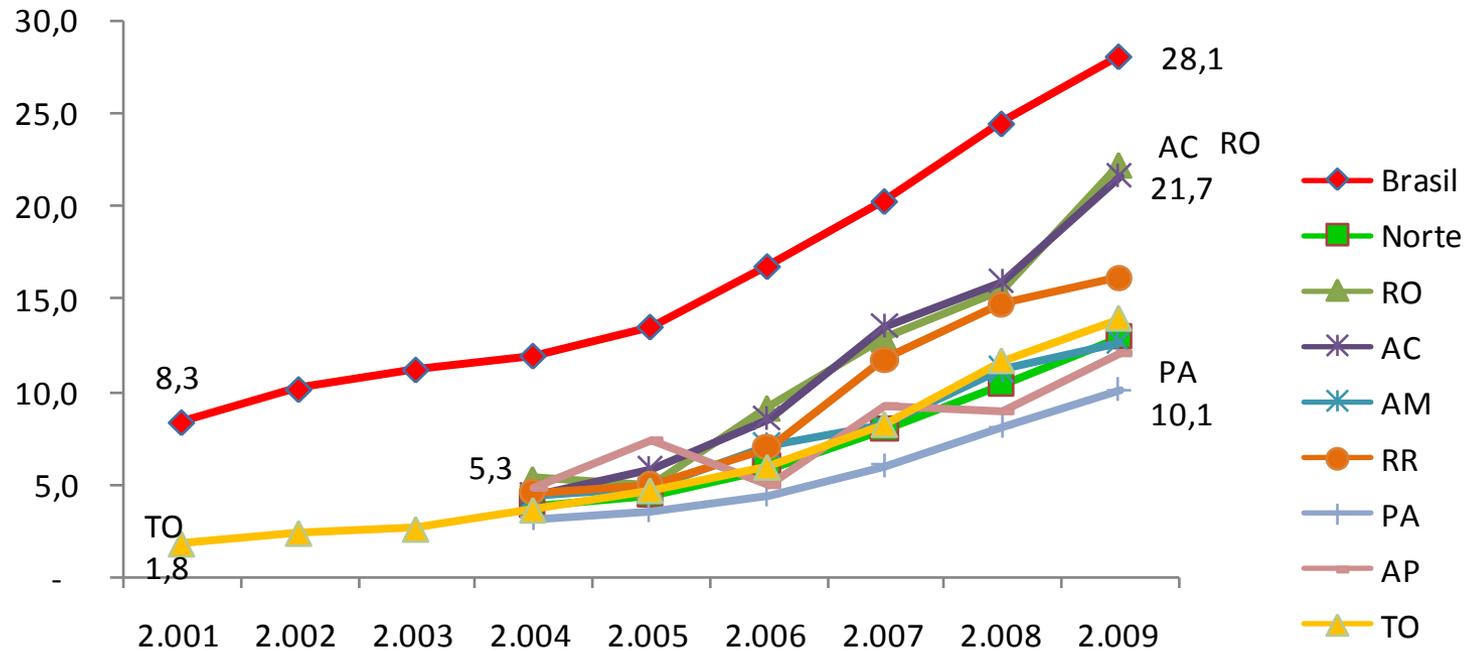
Proporção de Pessoas com acesso à Internet no Domicílio



Fonte: IBGE Elaboração: IPEA



População com acesso a internet



Fonte: IBGE Elaboração: IPEA

